



TELEPSIQUIATRIA: A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

ISABELLA MATOS MEDEIROS; DIEGO DOS SANTOS LOPES; LUIS FERNANDO BORJA GOMES

Introdução: Deve-se constatar que a telepsiquiatria trouxe mudanças na relação médico-paciente. É imprescindível averiguar quais foram essas modificações e seus impactos no desenvolvimento do vínculo psicossocial. Nessa perspectiva, a pandemia do COVID-19 trouxe um cenário que proporcionou maior uso da telecomunicação. A partir disso, relato as experiências que vivi, no projeto de extensão "Conexão: informando, assistindo e conectando pacientes em meio ao isolamento social", em 2020. **Objetivo:** Este trabalho busca investigar a relação médico-paciente e se existe continuação do tratamento medicamentoso. **Metodologia:** Este estudo se classifica como descritivo, narrativo e reflexivo. Dessa forma, a população abrange todos aqueles que tinham cadastro no Telessaúde. O monitoramento foi remoto, onde foi utilizado um celular e a análise ocorreu por meio de ligações, a partir de dados do Núcleo Telessaúde Acre. Os métodos de exclusão foram pessoas que não eram de Rio Branco - Acre ou que não responderam as perguntas adequadamente. **Resultados:** A relação médico-paciente deve ser bem estabelecida, por meio da confiança, empatia e comunicação. Dentre os resultados, a satisfação com a consulta online foi mais baixa do que a presencial, devido alguns fatores como maior adaptação com contato visual. No que refere ao tratamento medicamentoso, todos os participantes continuaram. Ademais, a maioria relatou a facilidade de comparecer à vídeo-consulta. **Conclusão:** É preciso reconhecer que uma análise psíquica deve examinar os detalhes como gestos, maneira de portar-se, dentre outros fatores não verbais, fundamentais para um diagnóstico. Fica evidente, portanto, que a relação médico-paciente foi insatisfatória ao comparar com a consulta presencial, mas a adesão ao tratamento medicamentoso foi eficaz. Por fim, demonstra-se escassez de estudos sobre o tema, por isso é imprescindível maiores abordagens nessa área.

Palavras-chave: Telepsiquiatria, Telecomunicação, Telemedicina, Saúde mental, Pacientes.